

Mais*

Pelos olhos de Dulce

DULCE POP

Em Roma, 1ª missa para Santa Dulce dos Pobres tem exibição de relíquia e disputa por foto: 'Todo mundo quer tocar'



Jorge Gauthier
REPORTAGEM
jorge.souza@redebahia.com.br



Os olhos da Irmã Josinete Maria Costa estavam marejados. Colocou-se de joelhos diante do altar da Basílica de Sant'Andrea Della Valle, em Roma, na Itália. Diante do relicário franciscano com um fragmento do corpo de Irmã Dulce, o sorriso se abriu. Aliou o quadro com a imagem da fundadora da congregação Filhas de Maria Serva dos Pobres, que agora é Santa Dulce dos Pobres e pode ser venerada em altares de qualquer parte do mundo. Irmã Josinete se espremeu e disputou espaço com os devotos que ontem participaram da primeira missa no mundo em homenagem à freira baiana - oficializada santa pelo Vaticano, no domingo. Sorriu, posou para foto. Garantiu a recordação.

Assim com ela cerca de 900 pessoas estiveram na imponente basílica, fundada no



No altar foi colocada uma relíquia de primeiro grau de Dulce - um fragmento do seu corpo

século 17 para acompanhar a cerimônia presidida pelo arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, dom Murilo Krieger. "Esse é um momento único e ela é um exemplo de fé e caridade. Agora, é uma santa do mundo todo", disse orgulhosa a religiosa, que foi seguida no gesto da fotografia com a relíquia de Dulce por dezenas de brasileiros, mas também de estrangeiros.

"Estava na Praça de São Pedro anteontem e senti uma emoção muito grande quando ouvi falar o nome dela. Soube da missa e vim. Agora, me considero devota de Irmã Dulce", disse a britânica Lauren Shimidt, que também levou para casa foto com a relíquia e também com Maria Rita Lopes Pontes, sobrinha da freira, que é a atual superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid).

Agora, segundo Maria Rita, é hora de aproveitar a visibilidade da canonização para melhorar a situação das Osid - inclusive do santuário dedicado à Dulce dos Pobres. "Temos que pensar agora nos devotos de Dulce. Vamos fazer um plano para ver como podemos melhorar. Já houve um aumento de cinco vezes no número de visitantes do memorial Irmã Dulce [no Largo de Roma]", pontuou Maria Rita.

MISSA EM PORTUGUÊS

Ao contrário da missa de canonização, que foi rezada prioritariamente em latim, a celebração ontem foi quase completamente em português. "Fica mais fácil acompanhar, mas sabemos que Irmã Dulce é agora do mundo. Ela representa muito para a vida de nós baianos. Ela é fé, caridade, amor e fraternidade", disse

Maria de Fátima Conceição Nunes, aposentada.

A missa seguiu a ritualística normal das celebrações católicas. No altar foi colocada uma relíquia de primeiro grau de Dulce - um fragmento do seu corpo - em uma estrutura que simboliza os franciscanos, assim como Dulce. A mesa onde foi colocado virou espaço de manifestações de fé. "É uma raridade poder tocar em algo de uma santa", sinalizou o frade indiano Josh Wathernr, que assistiu a missa.

A relíquia colocada na Basílica de Sant'Andrea pertence à Igreja Santa Maria Della Luce. "Recebemos a relíquia ontem e fizemos a entronização com missa celebrada por dom Mário da Silva Bispo, que é da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. A relíquia ficará na igreja que integra a comunidade de Nossa

SANTA DULCE SERÁ CELEBRADA DOMINGO NA FONTE NOVA

As celebrações para Irmã Dulce na Europa já acabaram. Agora, no domingo (20), haverá uma missa de agradecimento na Arena Fonte Nova, em Salvador, com celebração e apresentações culturais. Os portões vão abrir 12h.

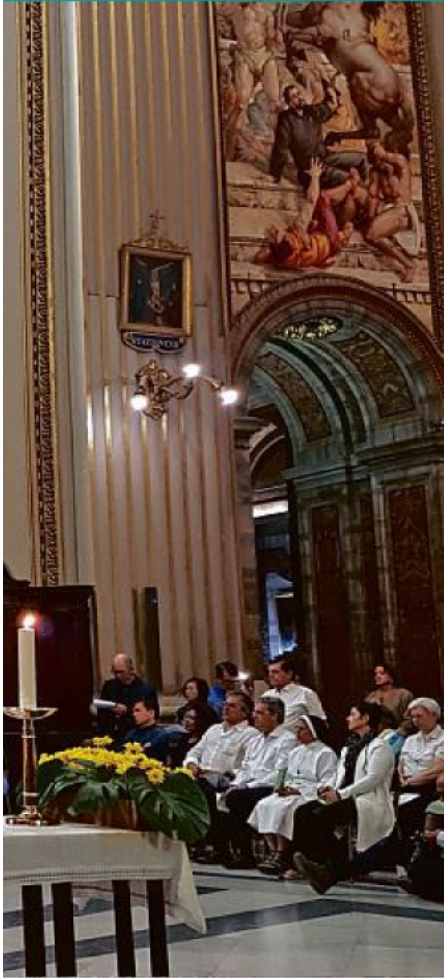
O ato acontece uma semana após a canonização da Dulce dos Pobres. Além da missa presidida por dom Murilo Krieger, haverá a apresentação do espetáculo Império de Amor, que faz parte da celebração, do Centro Educacional Santo Antônio (Cesa), núcleo de educação das

Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador.

Diretor do espetáculo, que terá 1h30 de duração e começará às 15h, Léo Passos conta que ao todo serão 600 atores, sendo 550 crianças e adolescentes das obras, além de voluntários, idosos e funcioná-

Os ingressos são gratuitos e contrados nas paróquias da capital

900 PESSOAS ACOMPANHAM CELEBRAÇÃO DE SANTA DULCE EM ROMA; DOMINGO (20) SERÁ EM SALVADOR



FOTOS DE JORGE GAUTHIER

Na imponente basílica, fundada no século 17, todos queriam tocar em Santa Dulce; missa foi celebrada por dom Murilo, arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil



É preciso melhorar a estrutura que existe para que o turista religioso venha conhecer essa história

Maria Rita Lopes Pontes
Sobrinha da freira e superintendente das Osid

IMPULSO NO TURISMO RELIGIOSO EM SALVADOR

Presente na primeira missa dedicada a Santa Dulce, o prefeito ACM Neto destacou que a canonização da freira baiana é um importante momento para Salvador e para a Bahia. “Não há dúvida que a canonização de Irmã Dulce é também o mais importante momento para uma cidade marcada profundamente pela religiosidade e pela fé em seu povo. Agora, é claro, temos uma oportunidade a mais para a questão do turismo religioso”, afirmou o prefeito, destacando os investimentos que o executivo municipal realiza no projeto Caminho da Fé, que integra a Basílica do Bonfim - cujo entorno foi requalificado - à Conceição da Praia integrando com o Santuário de Irmã Dulce.

A ideia, segundo o prefeito, é que o Caminho da Fé seja entregue em janeiro - antes da Lavagem do Bonfim. “Estamos conversando com a Igreja Católica para intensificarmos os aspectos voltados para o turismo religioso. Não tenho dúvidas que com a canonização de Irmã Dulce, nós vamos ter uma quantidade deromeiros do mundo inteiro interessados em conhecer o que viveu a Santa Dulce”, afirmou.

Ele destacou que seu avô ACM, governador da Bahia por três mandatos, estaria muito feliz com esse momento. “Meu avô tinha um carinho enorme por Irmã Dulce. Ele esteve ao lado dela durante toda a vida e pôde contribuir de maneira significativa para a consolidação de sua obra social. Quis o destino que eu hoje fosse prefeito e desse continuidade a isso com Maria Rita, sobrinha de Irmã Dulce, para ajudar a manter as obras”, afirmou.

Vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis destaca que a canonização é uma oportunidade para a cidade fazer o que Irmã Dulce gostaria: desenvolver a região da Cidade Baixa. “O fortalecimento do turismo naquela região com foco na religião é uma oportunidade para o desenvolvimento da cidade”.



Ela acolheu as pessoas, não buscou desculpas para se omitir. Tinha consciência de que a causa mais profunda do sentimento humano é a presença de Deus

Dom Murilo Krieger
Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil



Não há dúvida que a canonização de Irmã Dulce é o mais importante momento para nossa cidade

ACM Neto
Prefeito de Salvador



Agora Santa Dulce é universal. Dulce sendo de todos, ela intercederá por todos nós

Giovanni Messias
Reitor do santuário de Dulce

Senhora Aparecida em Roma, junto com a missão latino-americana”, explica Hamilton Gomes de Araújo, coordenador da comunidade, que teve trabalho para segurar o público - e proteger a relíquia - após o encerramento da missa. “Todo mundo quer tocar”, ressalta.

Freira que conviveu com Santa Dulce até sua morte, Irmã Olívia se preocupa com a popularidade excessiva para que não se perca o sentido real da fé. “As pessoas precisam lembrar do principal que é seguir o exemplo dela. Temos que servir muito a Deus”, pondera Irmã Olívia, que esperou quase 30 minutos para conseguir fazer uma foto ao lado da relíquia.

Participaram da missa o vice-presidente da república Hamilton Mourão e Augusto Aras, Procurador Geral da

República - ambos não falaram com a imprensa.

Também estiveram presentes o prefeito ACM Neto. O governador Rui Costa, que está em Roma, afirmou pelo Twitter que não pôde comparecer pois estava em reunião com empresários italianos.

O maestro José Maurício Bragança Moreira, 51 anos, que ficou cego e voltou a enxergar após rezar para Irmã Dulce, estava na igreja, onde foram gravadas cenas do documentário A Luz da Escuridão: a História de um Milagre, que será lançado em 2020. A cura de Maurício foi o segundo milagre de Dulce reconhecido pelo Vaticano.

JORGE GAUTHIER É CHEFE DE REPORTAGEM DO CORREIO E ESTÁ EM ROMA PARA FAZER A COBERTURA DA CANONIZAÇÃO DE IRMÃ DULCE

“O PROJETO PELOS OLHOS DE DULCE TEM O OFERECIMENTO DO JORNAL CORREIO E PATROCÍNIO DO HAPVIDA.

rios. Segundo ele, a peça abordará o legado deixado pela religiosa. A estudante Ana Almeida, 15 anos, terá a responsabilidade de interpretar Dulce. A expectativa é reunir 55 mil pessoas. Entre as atrações, destaque para a participação dos cantores e embaixadores de Irmã Dulce, Margareth Menezes, Waldonys Saulo, Tuca Fernandes e padre Antônio Maria. A programação terá também a participação dos cantores Adelmário Coelho, Targino Gondim e do tenor Thiago Arancam.

Os ingressos são gratuitos e distribuídos nas paróquias da Arquidiocese de Salvador. Já para o público de outras cidades e estados brasileiros, a distribuição ficará a cargo da Secretaria da Canonização das Obras Sociais Irmã Dulce. Os interessados devem solicitar o bilhete através do e-mail canonizacao@irmadulce.org.br.

Nestes casos, a retirada será no Santuário de Irmã Dulce, no Largo de Roma, até sábado (19) ou na Arena Fonte Nova, no próprio dia do evento. Crianças de até 2 anos não precisam de ingresso. “A missa será às 15h, mas antes terá a apresentação do espetáculo que será lindo”, convida Maria Rita Pontes, superintendente das Osid.



MARINA SILVA